

Ciúme doentio: você sofre da síndrome de Otelo?



"A mulher mais ciumenta do mundo" virou notícia nos jornais britânicos na última semana por submeter seu marido a testes em um **detector de mentiras** toda vez que ele chega em casa.

O ciúme de Debbi Wood, de 31 anos, é patológico e ela foi diagnosticada com "**síndrome de Otelo**".

O nome é inspirado na famosa obra de Shakespeare, Otelo - na qual o personagem principal, possuído por um ciúme doentio, mata sua esposa, Desdêmona.

As pessoas que têm síndrome de Otelo sofrem com o **delírio** de que seus parceiros ou parceiras são infiéis.

"A pessoa fica obcecada com a ideia de traição e infidelidade e tenta fazer de tudo para buscar provas que mostrem que ela está certa", explicou à BBC o psiquiatra Walter Ghedin.

"Por exemplo, ela tenta fuçar no computador ou no celular do parceiro ou se mostra violenta, humilhando o outro."

CASOS EXTREMOS

Em casos extremos, a pessoa que sofre com o transtorno pode chegar a matar o objeto de seu ciúme.

"Quando se chega ao homicídio é porque existe outro tipo de personalidade patológica, que se desenvolve a partir de uma paranoia ou em um ciúme delirante", diz o especialista.

Segundo Ghedin, há casos em que o **ciúme é reforçado** pela influência de terceiras pessoas.

Ele lembra que na obra de Shakespeare, Yago ajudou a convencer Otelo que Desdêmona seria infiel.

"As pessoas ciumentas podem ser influenciadas pelas opiniões de outras pessoas - ou pelos meios de comunicação", diz o psiquiatra.

Segundo o especialista, a melhor forma de tratar a síndrome de Otelo é buscar ajuda o quanto antes e entender as causas do problema.

A **psicoterapia** seria uma grande ajuda e, nos casos extremos, se recomenda medicação.

"Em alguns pacientes a ideia de infidelidade é tão forte, tão recorrente no pensamento, que altera as relações com outras pessoas. Nesses casos, uma **medicação** pode atenuar a intensidade dessa ideia

fixa", diz Ghedin.

TIPOS DE CIÚME

O ciúme só é considerado um distúrbio psiquiátrico quando domina as pessoas e altera drasticamente suas vidas.

Segundo Ghedin, há quatro tipos de ciúmes:

- **Reação emocional normal:** trata-se de um sentimento transitório, que não condiciona a vida de quem o sente.

- **Reação emocional desmedida:** afeta sobretudo as relações amorosas. Pode ou não ter sido precedida de situações de infidelidade

- **Ciúme como traço distinto da personalidade:** típico dos que têm personalidade desconfiada. O ciúme afeta todas as áreas da vida de uma pessoa: família, amor e relações de trabalho. Em geral é característico de pessoas calculistas, que veem ameaças onde elas não existem e estão convencidas de que seu ponto de vista é uma verdade indiscutível. Está ligado ao chamado Transtorno Paranoico de Personalidade.

- **Síndrome de Otelo:** como dito anteriormente, um distúrbio caracterizado por pensamentos delirantes de ciúme. O delírio que alimenta o ciúme pode ser parte de um transtorno crônico ou paranoia, mas também pode indicar um quadro de demência por deterioração do córtex cerebral ou de alcoolismo crônico.

HOMENS

A síndrome de Otelo é mais comum em homens do que em mulheres. Segundo Ghedin, isso acontece por razões psicológicas e culturais.

No homem, "o apego real e simbólico à figura da mãe" atuaria inconscientemente gerando sentimentos "ambivalentes" de amor e ódio com relação a outras mulheres.

No que diz respeito a influência da cultura, segundo o psiquiatra, o problema é que em muitas sociedades ainda é forte a ideia de poder e dominação dos homens sobre as mulheres.

Como resultado, alguns homens esperam que suas companheiras se submetam a suas regras e qualquer conduta de autonomia é vista como suspeita.

Fonte: BBC